

Corpo Disciplinado e Delicadeza: A visão da menor bailarina.

Maria Brígida de Miranda¹, Lohanny Rezende².

Palavras-chave: corpo, ballet, disciplina, feminino.

“Coque no cabelo com gel, sem fiapos soltos, com grampos, redinha cor do cabelo e arranjo de florzinhas. Sem brincos, pulseiras e correntes. O collant e a meia calça devem ser rosa e sem calcinha. A sapatilha também é rosa e com o elástico amarrado e as sobras cortadas. Falem isso para a mãe de vocês meninas!”. Estas foram as primeiras palavras da professora em minha primeira aula de ballet clássico.

O artigo pontua momentos e aspectos da minha trajetória de 16 anos de treinamento de ballet clássico e busca uma reflexão sobre este corpo feminino disciplinado. Relacionando com o livro “Vigiar e Punir” de Michael Foucault, é trazida a questão das técnicas disciplinares e auto-vigilância e a relação entre esse corpo e os conceitos padrões de delicadeza, feminilidade e beleza, impostos sobre ele, construídas nas rotinas de exercícios do ballet clássico.

¹ Orientadora, Doutora Professora do Departamento de Artes Cênicas do CEART – UDESC - dartescenicas@yahoo.com.br
² Acadêmica do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Teatro do CEART – UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.